

Memória de Reunião Grupo de Trabalho para Assessoramento em Governo Aberto (23 e 24 de março de 2016)

1) Informações gerais do encontro:

- a. **Data:** 23 e 24/03/2016
- b. **Local:** Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) – Brasília
- c. **Lista de Presentes:**


Neide Alves Dias de Sordi – OKF Brasil	Jorge Machado – COLAB/USP
Eduardo Sérgio Coelho – UGT Brasil	Otávio Moreira de Castro Neves – CGU
Fabro Steibel – OGP	Pepe Tonin – CGU
André Zanardi – OSB	Cristina Borges Mariani – CGU
Renato Morgado – Imaflora	Thalita Carneiro Ary – CGU
Grazielle David – INESC	Giovana Bertolini – CGU
Joara Marchezini – Artigo 19	

2) Abertura. Tópicos abordados:

- a. **Mudanças no CIGA:** Otávio relatou a possível mudança no CIGA e a evolução da ideia de se criar um Conselho. Esclareceu que, até aquele momento, haviam sido enviados ofícios aos órgãos do Judiciário, do Legislativo e do Ministério Público para consulta, mas destacou que ainda havia muitas pendências a serem resolvidas até que se fechasse um modelo.
- b. **Oficinas de Cocriação:** Otávio apresentou os 13 temas das oficinas e comentou sobre os principais obstáculos que envolvem cada uma delas. Informou que havia sido feita contratação de moderadores e que eles construiriam uma metodologia para conduzir os trabalhos. Em seguida, apresentou as fichas descritivas de cada oficina ao GT, destacando os objetivos e os componentes das mesas. Esclareceu que poderia haver mudança de representantes após a primeira etapa de reuniões, dependendo do encaminhamento das discussões e do surgimento da necessidade de participação de novos atores. Otávio solicitou que o GT buscasse fechar os nomes dos coordenadores da sociedade civil, pois o papel deles, como especialistas atuantes em suas áreas, seria importante no trabalho de definição dos demais integrantes da mesa. A equipe da CGU/OGP Brasil destacou a importância de que as representações contemplassem pessoas com interlocução não somente com a sociedade civil, mas também com o Governo, a fim de que as mesas se viabilizassem operacionalmente.

3) Desenvolvimento:

- a. Houve solicitação, por parte do GT, de que seus membros conhecessem previamente a metodologia proposta pelos moderadores contratados e, assim, pudessem colaborar em sua construção.
- b. O GT decidiu que todas as representações da sociedade civil indicadas nas oficinas seriam discutidas, não ficando o grupo restrito à indicação dos coordenadores.

- 
- c. O GT salientou que buscaria representantes de grupos minoritários e de atuação territorial diversificada.

4) Encaminhamentos:

- a) Foi agendada, pela equipe CGU/OGP Brasil, reunião entre os moderadores contratados e os membros do GT que residem em Brasília (visto a impossibilidade de emissão de passagens aéreas para os membros que residem fora da cidade) para apresentação e discussão da metodologia.
- b) Após a análise de todas as fichas, o GT solicitou que os convites enviados aos indicados pela sociedade civil mencionassem as atribuições do grupo, seu papel no âmbito dos trabalhos da Parceria para Governo Aberto e a importância do contato entre o GT e os coordenadores de mesa.
- c) O GT solicitou a disponibilização do cronograma das oficinas e os contatos de todos os representantes que integrarão as mesas.
- d) O GT solicitou, ainda, que a equipe da CGU/OGP Brasil verificasse junto à Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, onde serão realizadas as oficinas, a possibilidade de transmissão online das reuniões.
- e) O GT decidiu usar a tarde do dia 24/03 para trabalhar na construção de seu Regimento Interno.